



PLANTÃO DE FÉRIAS PORTUGUÊS – AULA 01

Nome:

Nº:

Série: **9º ANO**

Profª **DAYANE BRANDÃO**

Data: JULHO 2018

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Analise a tirinha a seguir e responda as questões 1 e 2.



INFO Exame. Para quem vive de tecnologia. São Paulo: Ed. Abril, n.º 273, Nov. 2008, p. 20.

1. A tirinha acima demonstra o impacto social das novas tecnologias de comunicação na vida das pessoas, representando, principalmente, uma situação muito comum em nosso cotidiano. Qual situação é essa?
2. Relacione os dois quadrinhos explicando como se dá a construção de sentido na tirinha.

Leia o texto abaixo para responder às questões 3 a 5.

Algum tempo hesitei se devia abrir estas memórias pelo princípio ou pelo fim, isto é, se poria em primeiro lugar o meu nascimento ou a minha morte. Suposto o uso vulgar seja começar pelo nascimento, duas considerações me levaram a adotar diferente método: a primeira é que eu não sou propriamente um autor defunto, mas um defunto autor, para quem a campa foi outro berço; a segunda é que o escrito ficaria assim mais galante e mais novo. Moisés, que também contou a sua morte, não a pôs no intróito, mas no cabo: diferença radical entre este livro e o Pentateuco.

Machado de Assis, in Memórias Póstumas de Brás Cubas

Vocabulário

Intróito: parte inicial, começo, princípio.

Pentateuco: a coleção dos cinco primeiros livros do Velho Testamento

3. Para o autor-personagem, é menos comum:
 - a) começar um livro por seu nascimento.
 - b) não começar um livro por seu nascimento, nem por sua morte.
 - c) começar um livro por sua morte.
 - d) não começar um livro por sua morte.



Colégio Notre Dame de Campinas
Congregação de Santa Cruz

e) começar um livro ao mesmo tempo pelo nascimento e pela morte.

4. Deduz-se do texto que o autor-personagem:

- a) está morrendo.
- b) já morreu.
- c) não quer morrer.
- d) não vai morrer.
- e) renasceu.

5. Explique a semelhança e a diferença existentes entre o autor-personagem e Moisés.

6. Leia a tirinha a seguir e responda.



Disponível em: <http://www.clubedamafalda.blogspot.com>. Acesso em: 24 set. 2007.

A língua é um patrimônio cultural indispensável para a preservação da memória e da identidade de um povo. Nesse contexto, percebe-se, na tirinha, uma crítica:

- a) à falta de assistência familiar no que se refere à educação escolar dos filhos.
- b) à língua em si, cheia de regras e normas gramaticais desnecessárias.
- c) à escrita dos livros em linguagem muito rebuscada, o que dificulta o entendimento dos leitores.
- d) à influência dos estrangeirismos na língua, em especial, daqueles provenientes do inglês.
- e) ao ensino da língua que, devido à metodologia utilizada, desestimula os alunos.

7. (ENEM, 2012)

Buscar melhorar as habilidades de movimento, encarar as dificuldades que se apresentam em um jogo, propor-se a correr o risco de ganhar ou de perder são requisitos que tornam um jogador mais hábil a cada dia e um ser humano mais competente. Saber lidar com o erro e a derrota como processo de evolução para vencer e atingir metas é outro fator positivo da competição esportiva. Ao participar de um jogo acontece de se errar um arremesso, um chute a gol, um passe ao colega, mas pode-se dizer que é possível crescer através das falhas e da derrota, com as quais se aprende a superar as decepções e tirar proveito do erro como aprendizado para novas tentativas.

BREGOLATO, R. A. Cultura corporal do esporte. São Paulo: Ícone, 2007 (adaptado).

O esporte é um fenômeno social que pode ser praticado nos mais variados contextos. O texto o apresenta como uma forma de manifestação da atividade física que:

- a) direciona para os riscos resultantes das situações vivenciadas no jogo, tendo em vista a necessidade de vitória.



Colégio Notre Dame de Campinas
Congregação de Santa Cruz

- b) visa à performance e ao rendimento, pois exige resultados cada vez melhores dos atletas nele envolvidos.
- c) valoriza os princípios de educação, colaboração e autonomia, numa perspectiva de crescimento pessoal.
- d) prioriza o espetáculo e o rendimento na competição esportiva, como processo de melhoria das habilidades.
- e) retrata a importância de vencer em uma situação de competição, como forma de aprimorar o aprendizado.

8. Leia o anúncio a seguir.



Disponível em: www.petba.org.br. Acesso em: 8 nov. 2011.

Relacione a linguagem verbal e não-verbal, explicando qual a crítica feita pelo anúncio.

9. (ENEM, 2009)

Um objetivo para um número cada vez maior de empresas é realizar negócios eletronicamente com outras empresas, e, em especial, com fornecedores e clientes. Por exemplo, fabricantes de automóveis, aeronaves e computadores, entre outros, compram subsistemas de diversos fornecedores, e depois montam as peças. Utilizando computadores, os fabricantes podem emitir pedidos eletronicamente, conforme necessário. A capacidade de emitir pedidos em tempo real reduz a necessidade de grandes estoques e aumenta a eficiência.

TANEMBAUM, Andrew S. Redes de computadores, 4a Ed., RJ, Elsevier, 2003 (adaptado).

A realização de negócios com consumidores pela Internet, denominado comércio eletrônico – e-commerce – tem:

- a) proporcionado baixa no desenvolvimento econômico, por permitir a globalização dos recursos.
- b) causado problemas de comunicação e mais vendas presenciais.
- c) permitido desenvolvimento e mudança na relação com o consumidor.
- d) gerado instabilidade no setor econômico.
- e) garantido a confiança do consumidor, por apresentar total segurança na realização de negócios.



PLANTÃO DE FÉRIAS PORTUGUÊS – AULA 02

Nome:	Nº	Série: 9ºANO
Profª: DAYANE BRANDÃO	Data:	JULHO 2018

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Analise o anúncio a seguir e responda às questões 1 a 3.

ESTE É O LECO: **ESTE É O JOÃO:**

- ELE TEM 3 REFEIÇÕES DIÁRIAS.
- TEM CONSULTAS REGULARES PARA CUIDAR DA SUA SAÚDE.
- TEM UM LUGAR QUENTE E CONFORTÁVEL PARA DORMIR.
- TEM CARINHO.
- TEM ALGUÉM QUE SE PREOCUPA COM ELE.

• ELE TEM 4 ANOS DE IDADE.

APADRINHE. IGUAL AO JOÃO, MILHARES DE CRIANÇAS TAMBÉM PRECISAM DE UM MELHOR AMIGO. SEJA O MELHOR AMIGO DE UMA CRIANÇA.

Anúncio assinado pelo Fundo Cristão para Crianças CCF-Brasil. Revista IstoÉ. São Paulo: Três, ano 32, n° 2079, 16 set. 2009.

1. O anúncio faz parte de uma campanha publicitária. Explique o seu principal intuito.
2. É possível identificar o público-alvo dessa campanha publicitária? Se sim, identifique e justifique. Se não, apenas justifique sua resposta.
3. Geralmente, esse tipo de campanha publicitária tem um apelo emocional muito forte. Relacione as imagens e o texto utilizados na campanha acima, explicando como se constroi tal apelo emocional. Leia o texto a seguir e responda às questões 4 e 5

Transtorno do comer compulsivo

O transtorno do comer compulsivo vem sendo reconhecido, nos últimos anos, como uma síndrome



Colégio Notre Dame de Campinas
Congregação de Santa Cruz

caracterizada por episódios de ingestão exagerada e compulsiva de alimentos, porém, diferentemente da bulimia nervosa, essas pessoas não tentam evitar ganho de peso com os métodos compensatórios. Os episódios vêm acompanhados de uma sensação de falta de controle sobre o ato de comer, sentimentos de culpa e de vergonha. Muitas pessoas com essa síndrome são obesas, apresentando uma história de variação de peso, pois a comida é usada para lidar com problemas psicológicos. O transtorno do comer compulsivo é encontrado em cerca de 2% da população em geral, mais frequentemente acometendo mulheres entre 20 e 30 anos de idade. Pesquisas demonstram que 30% das pessoas que procuram tratamento para obesidade ou para perda de peso são portadoras de transtorno do comer compulsivo.

Disponível em: <http://www.abcdasaude.com.br>. Acesso em: 1 maio 2009 (adaptado).

4. Considerando as ideias desenvolvidas pelo autor, explique a finalidade do texto.
5. O texto apresenta dois transtornos alimentícios, diferenciando-os implicitamente. Identifique esses transtornos e explique-os com suas palavras.
6. Leia a tirinha.



O humor da tirinha decorre

- a) do conteúdo educativo do programa a que Mafalda assiste na televisão.
- b) de seu entendimento equivocado a respeito da mensagem da televisão.
- c) dos conselhos indesejáveis ditos pela apresentadora do programa da TV.
- d) da tristeza de Mafalda por ter se esquecido de que era dia dos pais.
- e) da compreensão exata que Mafalda teve da mensagem do programa.

7. (ENEM, 2012)

Cantora afirma que não faz questão de lançar moda, mas gosta de estar “bonitona” e de se vestir bem

Em entrevista concedida a um jornal televisivo, a cantora Adele disse que gosta de estar bonita quando se veste, mas é profissional: “não faço questão de lançar moda. Música é para os ouvidos, não para os olhos. Vocês nunca vão me ver cantando de biquíni”.

Com edição de imagens rápidas, cujos trechos da entrevista exclusiva se mesclavam com os de clipes, e texto cheio de adjetivos, o jornal disse que a fuga de Adele para o sofrimento é colocar na partitura das músicas todo seu rancor.

O rompimento de dois namoros deu origem aos álbuns 19 (2008) e 21 (2010): “é o meu jeito de superar a dor... funcionou”.

Disponível em: www.jb.com.br. Acesso em: 30 set. 2011 (adaptado).



Colégio Notre Dame de Campinas

Congregação de Santa Cruz

As declarações da cantora ao jornal expressam sua opinião a respeito do comportamento dos artistas. Suas palavras sugerem que:

- a) a mídia rejeita uma imagem artística elaborada para atender às cobranças do público e para explorar a sensualidade.
- b) uma cantora competente constrói sua carreira pelo desempenho vocal, sendo pouco relevante o figurino usado em apresentações.
- c) uma pessoa pública está atenta às últimas tendências do mundo fashion, pois o vestuário de grife agrega valor à sua personalidade.
- d) uma plateia exigente despreza o exibicionismo e valoriza o ídolo comedido e desligado das tendências da moda.
- e) a artista oculta o seu estado de espírito valendo-se de regras ditadas por um grupo e de um figurino excêntrico.

8. (ENEM, 2009)

Para nos auxiliar na localização dos diversos sítios na Internet, eles são identificados por “nomes de domínios”. No endereço `inep.gov.br`, “br” indica o país, Brasil, “gov” indica um órgão do governo, “inep” é a sigla do órgão. Os domínios “.com” ou “.com.br” são comerciais, os domínios “.org” ou “.org.br” são de organizações não governamentais (ONGs), sem fins de lucro. Um endereço de correio eletrônico `jurua@inep.gov.br` localiza a pessoa conhecida como “jurua” dentro do Inep. Os domínios terminados em “.com”, “.org”, “.edu” não se referem a nenhum país específico e, por isso, são conhecidos como domínios genéricos.

Com base nessas informações, é correto afirmar que, se uma pessoa tivesse de localizar o endereço eletrônico de outra, sabendo que ela é do Ministério da Educação (MEC) e que seu endereço começa por “jurua”, ela deveria escrever para:

- a) `jurua@mec.edu`, já que a sigla “mec” localiza o Ministério da Educação, e o domínio “.edu” sugere algo relacionado com educação.
- b) `jurua@mec.com.br`, já que, além de ter a sigla “MEC”, esse domínio encontra-se no Brasil, como pode ser verificado pela terminação “.br”.
- c) `jurua@mec.gov.br`, já que o Ministério da Educação tem a sigla “MEC”, é um órgão do governo, “.gov”, e é do Brasil, “.br”.
- d) `jurua@mec.org`, já que o Ministério da Educação é uma instituição que não tem fins lucrativos.
- e) `jurua@hotmail.com`, já que a maioria das pessoas tem endereço terminado em `hotmail.com`, assim, há grande chance de pessoa procurada ter, também, esse endereço.

9. (ENEM. 2009)

A transparência na administração pública tem um lado positivo, ao permitir o acompanhamento das ações e das despesas dos governos por parte dos cidadãos. Por outro lado, a divulgação indiscriminada de informações, especialmente associadas a indivíduos, pode levar a maledicências, chantagens e exposição da privacidade em aspectos irrelevantes para o interesse público.

Considerando-se as informações apresentadas, defende-se a divulgação de dados referentes aos indivíduos quando

- a) houver alguma suspeita sobre alguém, já que “quem não deve não teme”.
- b) a pessoa tiver cometido algum ato socialmente questionável, ainda que não seja ilegal.



Colégio Notre Dame de Campinas
Congregação de Santa Cruz

- c) se tratar de uma personalidade pública, como um governante, um ator famoso ou um grande esportista.
- d) a pessoa estiver associada com indivíduos sob suspeita, já que ela pode estar envolvida no mesmo tipo de irregularidade.
- e) envolver recursos públicos, associando claramente o valor e a finalidade desses recursos.



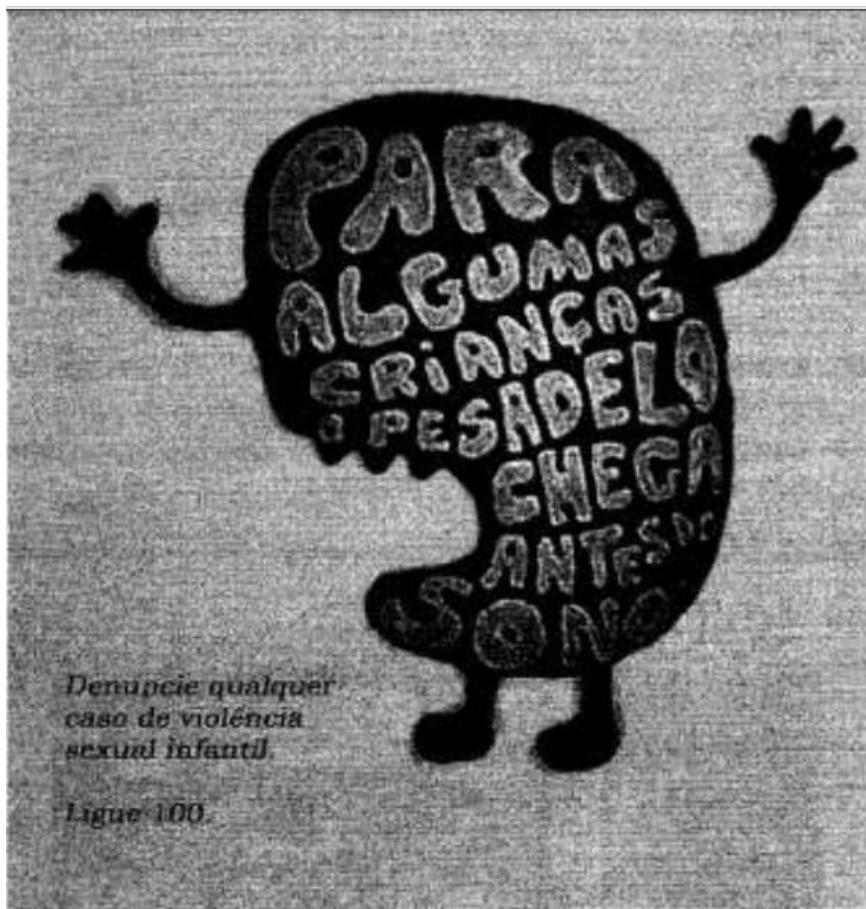
PLANTÃO DE FÉRIAS

PORTUGUÊS – AULA 03

Nome:	Nº	Série: 9ºANO
Profª: DAYANE BRANDÃO	Data:	JULHO 2017

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

1. Observe o anúncio.



Os meios de comunicação podem contribuir para a resolução de problemas sociais, entre os quais o da violência sexual infantil. Nesse sentido, a propaganda usa a metáfora do pesadelo para:

- a) informar crianças vítimas de violência sexual sobre os perigos dessa prática, contribuindo para erradicá-la.
- b) denunciar ocorrências de abuso sexual contra meninas, com o objetivo de colocar criminosos na cadeia.
- c) dar a devida dimensão do que é abuso sexual para uma criança, enfatizando a importância da denúncia.
- d) destacar que a violência sexual infantil predomina durante a noite, o que requer maior cuidado dos responsáveis nesse período.
- e) chamar a atenção para o fato de o abuso infantil durante o sono, sendo confundido por algumas crianças com um pesadelo.



Colégio Notre Dame de Campinas
Congregação de Santa Cruz

2. (ENEM, 2009)

Em entrevista à revista Info Exame, o pesquisador Don Tapscott, autor que estuda o fenômeno da Geração Net, quando perguntado acerca do aumento do desnível entre quem tem acesso à tecnologia e quem não tem, respondeu que “O divisor digital é um problema, mas está melhorando. Nos países mais desenvolvidos, como os do G20 (grupo que inclui o Brasil), o acesso à ferramentas digitais não é terrivelmente caro para a maioria da população. Obviamente, há famílias que têm dificuldades até para se alimentar. Assim, a experiência de bibliotecas ou centros comunitários com acesso livre à Internet é importante”.

INFO Exame. Para quem vive de tecnologia. São Paulo: Ed.Abril, n.º 274, dez. 2008, p. 53.(fragmento).

O acesso livre à Internet está relacionado ao acesso ao conhecimento produzido pela sociedade.

Considerando o exposto pelo autor, conclui-se que:

- o divisor digital não é um problema; na sua totalidade, os materiais disponíveis na Web funcionam como formas de democratização da informação, independentemente de se tratar de países desenvolvidos ou não desenvolvidos.
- é importante a experiência de bibliotecas e centros comunitários com acesso livre à internet, mesmo que o problema representado pelo divisor digital esteja melhorando.
- tanto nos países não desenvolvidos quanto nos países desenvolvidos o acesso às ferramentas digitais é de baixo custo para a maioria da população.
- o acesso às ferramentas digitais deve ser priorizado até pelas famílias que têm dificuldades para se alimentar.
- o acesso às ferramentas digitais, no Brasil, é “terrivelmente caro” para a maioria da população.

Analise a charge e responda ao que se pede.



3. A charge acima faz uma crítica a um problema ambiental atual. Identifique-o e explique como se dá a construção dessa crítica.



Colégio Notre Dame de Campinas
Congregação de Santa Cruz

4. Analise os elementos verbais e não-verbais da charge. Seria possível compreendermos o intuito da charge se ela apresentasse somente um desses elementos? Justifique.
5. Leia o cartum a seguir.



Disponível em: www.humortadela.com.br. Acesso em: 20 set. 2011.

Explique como é construído o humor do cartum.

6. (ENEM, 2010)

O Chat e sua linguagem virtual

O significado da palavra chat vem do inglês e quer dizer “conversa”. Essa conversa acontece em tempo real, e, para isso, é necessário que duas ou mais pessoas estejam conectadas ao mesmo tempo, o que chamamos de comunicação síncrona. São muitos os sites que oferecem a opção de bate-papo na internet, basta escolher a sala que deseja “entrar”, identificar e iniciar a conversa. Geralmente, as salas são divididas por assuntos, como educação, cinema, esporte, música, sexo, entre outros. Para entrar, é necessário escolher um nick, uma espécie de apelido que identificará o participante durante a conversa. Algumas salas restringem a idade, mas não existe nenhum controle para verificar se a idade informada é realmente a idade de quem está acessando, facilitando que crianças e adolescentes acessem salas com conteúdos inadequados para sua faixa etária.

AMARAL, S. F. Internet: novos valores e novos comportamentos. In: SILVA, E. T. (Coord.). A leitura nos oceanos da internet. São Paulo: Cortez, 2003. (adaptado).

Segundo o texto, o chat proporciona a ocorrência de diálogos instantâneos com linguagem específica, uma vez que nesses ambientes interativos faz-se uso de protocolos diferenciados de interação. O chat, nessa perspectiva, cria uma nova forma de comunicação porque

- a) possibilita que ocorra diálogo sem a exposição da identidade real dos indivíduos, que podem recorrer a apelidos fictícios sem comprometer o fluxo da comunicação em tempo real.
- b) disponibiliza salas de bate-papo sobre diferentes assuntos com pessoas pré-selecionadas por meio de um sistema de busca monitorado e atualizado por autoridades no assunto.
- c) seleciona previamente conteúdos adequados à faixa etária dos usuários que serão distribuídos nas faixas de idade organizadas pelo site que disponibiliza a ferramenta.



Colégio Notre Dame de Campinas
Congregação de Santa Cruz

- d) garante a gravação das conversas, o que possibilita que um diálogo permaneça aberto, independente da disposição de cada participante.
- e) limita a quantidade de participantes conectados nas salas de bate-papo, a fim de garantir a qualidade e eficiência dos diálogos, evitando mal-entendidos.

Leia o texto a seguir para responder às questões 7 e 8.

A Internet que você faz

Uma pequena invenção, a Wikipédia, mudou o jeito de lidarmos com informações na rede. Trata-se de uma enciclopédia virtual colaborativa, que é feita e atualizada por qualquer internauta que tenha algo a contribuir. Em resumo: é como se você imprimisse uma nova página para a publicação desatualizada que encontrou na biblioteca.

Antigamente, quando precisávamos de alguma informação confiável, tínhamos a enciclopédia como fonte segura de pesquisa para trabalhos, estudos e pesquisa em geral. Contudo, a novidade trazida pela Wikipédia nos coloca em uma nova circunstância, em que não podemos confiar integralmente no que lemos.

Por ter como lema principal a escritura coletiva, seus textos trazem informações que podem ser editadas e reeditadas por pessoas do mundo inteiro. Ou seja, a relevância da informação não é determinada pela tradição cultural, como nas antigas enciclopédias, mas pela dinâmica da mídia. Assim, questiona-se a possibilidade de serem encontradas informações corretas entre sabotagens deliberadas e contribuições erradas.

NÉO, A. et al. A Internet que você faz. In: Revista PENSE! Secretaria de Educação do Estado do Ceará. Ano 2, n°. 3, mar.-abr. 2010 (adaptado).

- 7. Associe a escolha do título ao tema abordado no texto.
- 8. No texto, qual o posicionamento do autor em relação a Wikipédia? Justifique com passagens do texto.



PLANTÃO DE FÉRIAS PORTUGUÊS – AULA 04

Nome:	Nº	Série: 9ºANO
Profª: DAYANE BRANDÃO	Data:	JULHO 2018

INTERPRETAÇÃO DE TEXTO

Leia com atenção o texto a seguir. Ele serve de base para as questões 1 a 4.

A origem da pipoca

Tão popular quanto o próprio cinema, a pipoca é um alimento apreciado por várias pessoas ao redor do mundo. O seu simples preparo e o sabor do milho garantem a ingestão de uma fonte de energia e muitos carboidratos. Em geral, vemos as pipocas sendo oferecidas em parques de diversão, festas infantis e eventos. De certo modo, o consumo dessa iguaria se relaciona frequentemente a situações festivas e descontraídas.

Observando quão simples é a sua obtenção, muitos já se perguntaram sobre quem inicialmente teve a ideia de aquecer grãos de milho secos e, assim, descobrir o alimento em questão. De fato, não há nenhum registro que precise o ano ou quem foi o responsável pela invenção da pipoca. Contudo, os indícios mais próximos sobre a origem desse alimento indicam que as populações americanas teriam sido as primeiras, já que o milho integrava sua dieta das mais diferentes formas.

Algumas pesquisas indicam que as primeiras pipocas apareceram do cozimento do milho inteiro, deixado próximo ao calor das fogueiras. Somente depois que os grãos começaram a ser separados para a fabricação exclusiva das pipocas. Ali ainda, não podemos imaginar que a “pipoca pré-colombiana” fosse temperada com o sal e a manteiga que usualmente figuram nosso modo de preparo. Os nativos americanos tinham por hábito empregar o uso de ervas junto ao milho.

Em algumas culturas americanas, o milho era uma fonte de alimento tão importante que acreditavam que esse alimento teria uma forte vinculação às divindades que organizavam o seu mundo. De acordo com antigas tradições, o grão de milho armazenava um espírito dentro de si. Com isso, assim que o grão era aquecido no fogo, esse espírito se irritava até estourar. Essa seria uma explicação mítica para o processo de transformação do milho em pipoca.

Na verdade, todo grão de milho armazena dentro de si uma ínfima quantidade de água. Assim, quando aquecida, essa água se transforma em vapor e exerce uma pressão que provoca o estouro do milho. Do ponto de vista nutricional, a pipoca, quando não leva muito sal e manteiga, pode ser uma fonte de alimentação com baixas calorias e rica em proteínas, ferro e fibras.

(Disponível em: <http://www.historiandomundo.com.br/curiosidades/>)

- O tema do texto é:
 - o processo de transformação do milho em pipoca.
 - as propriedades nutricionais da pipoca.
 - o consumo de milho pelos americanos.
 - o surgimento da pipoca.
- O texto apresenta duas explicações para o processo de transformação do milho em pipoca: mítica e científica. Explique, com suas palavras, cada uma delas.
- A frase “Contudo, os indícios mais próximos sobre a origem desse alimento [...]” foi reescrita corretamente em:



Colégio Notre Dame de Campinas
Congregação de Santa Cruz

- a) Por isso, os indícios mais próximos sobre a origem desse alimento [...]
b) Entretanto, os indícios mais próximos sobre a origem desse alimento [...]
c) Por conseguinte, os indícios mais próximos sobre a origem desse alimento [...]
d) Com efeito, os indícios mais próximos sobre a origem desse alimento [...]
4. Em “[...] todo grão de milho armazena dentro de si uma ínfima quantidade de água.”, o adjetivo grifado poderia ser substituído por:
- a) significativa
b) regular
c) pequena
d) importante

Leia os dois textos a seguir e responda à questão 5.

Texto I

Cinquenta camundongos, alguns dos quais clones de clones, derrubaram os obstáculos técnicos à clonagem. Eles foram produzidos por dois cientistas da Universidade do Havaí num estudo considerado revolucionário pela revista britânica “Nature”, uma das mais importantes do mundo. [...]

A notícia de que cientistas da Universidade do Havaí desenvolveram uma técnica eficiente de clonagem fez muitos pesquisadores temerem o uso do método para clonar seres humanos.

(O Globo. Caderno Ciências e Vida, 23 jul. 1998, p. 36)

Texto II

Cientistas dos Estados Unidos anunciaram a clonagem de 50 ratos a partir de células de animais adultos, inclusive de alguns já clonados. Seriam os primeiros clones de clones, segundo estudos publicados na edição de hoje da revista “Nature”.

A técnica empregada na pesquisa teria um aproveitamento de embriões – da fertilização ao nascimento – três vezes maior que a técnica utilizada por pesquisadores britânicos para gerar a ovelha Dolly.

(Folha de S.Paulo. 1º Caderno – Mundo, 03 jul. 1998, p. 16)

5. Os dois textos tratam de clonagem. Qual aspecto dessa temática é tratado apenas no texto I?
6. Leia a tirinha a seguir.



(Disponível em: <http://www.tirinhasdoze.com/>)

- a) Explique como se constroi o humor na tira.

Leia o seguinte texto e responda às questões 8, 9 e 10.

A pedra no caminho

Conta-se a lenda de um rei que viveu num país além-mar há muitos anos. Ele era muito sábio e não poupava esforços para ensinar bons hábitos a seu povo. Frequentemente fazia coisas que pareciam estranhas e inúteis; mas tudo que fazia era para ensinar o povo a ser trabalhador e cauteloso.



Colégio Notre Dame de Campinas

Congregação de Santa Cruz

– Nada de bom pode vir de uma nação – dizia ele – cujo povo reclama e espera que outros resolvam seus problemas. Deus dá as coisas boas da vida a quem lida com os problemas por conta própria.

Uma noite, enquanto todos dormiam, ele pôs uma enorme pedra na estrada que passava pelo palácio. Depois foi se esconder atrás de uma cerca, e esperou para ver o que acontecia.

Primeiro veio um fazendeiro com uma carroça carregada de sementes que ele levava para moagem na usina.

– Quem já viu tamanho descuido? – disse ele contrariadamente, enquanto desviava sua parelha e contornava a pedra. – Por que esses preguiçosos não mandam retirar essa pedra da estrada? – E continuou reclamando da inutilidade dos outros, mas sem ao menos tocar, ele próprio, na pedra.

Logo depois, um jovem soldado veio cantando pela estrada. A longa pluma do seu quepe ondulava na brisa, e uma espada reluzente pendia à sua cintura. Ele pensava na maravilhosa coragem que mostraria na guerra.

O soldado não viu a pedra, mas tropeçou nela e se estatelou no chão poeirento. Ergueu-se, sacudiu a poeira da roupa, pegou a espada e enfureceu-se com os preguiçosos que insensatamente haviam largado uma pedra imensa na estrada. Então, ele também se afastou, sem pensar uma única vez que ele próprio poderia retirar a pedra.

Assim correu o dia. Todos que por ali passavam reclamavam e resmungavam por causa da pedra colocada na estrada, mas ninguém a tocava.

Finalmente, ao cair da noite, a filha do moleiro por lá passou. Era muito trabalhadora, e estava cansada, pois desde cedo andava ocupada no moinho.

Mas disse a si mesma: “Já está quase escurecendo, alguém pode tropeçar nesta pedra à noite e se ferir gravemente. Vou tirá-la do caminho.”

E tentou arrastar dali a pedra. Era muito pesada, mas a moça a empurrou, e empurrou, e puxou, e inclinou, até que conseguiu retirá-la do lugar. Para sua surpresa, encontrou uma caixa debaixo da pedra.

Ergueu a caixa. Era pesada, pois estava cheia de alguma coisa. Havia na tampa os seguintes dizeres: “Esta caixa pertence a quem retirar a pedra.”

Ela abriu a caixa e descobriu que estava cheia de ouro.

A filha do moleiro foi para casa com o coração feliz. Quando o fazendeiro e o soldado e todos os outros ouviram o que havia ocorrido, juntaram-se em torno do local na estrada onde a pedra estava. Revolveram o pó da estrada com os pés, na esperança de encontrar um pedaço de ouro.

– Meus amigos – disse o rei –, com frequência encontramos obstáculos e fardos no caminho. Podemos reclamar em alto e bom som enquanto nos desviamos deles se assim preferirmos, ou podemos erguê-los e descobrir o que eles significam. A decepção é normalmente o preço da preguiça.

Então o sábio rei montou em seu cavalo e com um boa noite retirou-se.

(Autor desconhecido. O Livro das Virtudes. Ed. Nova Fronteira, 1996)

7. Releia:

“Uma noite, enquanto todos dormiam, ele pôs uma enorme pedra na estrada que passava pelo palácio. Depois foi se esconder atrás de uma cerca, e esperou para ver o que acontecia.”

Com base nessa passagem, qual era o objetivo do rei?

8. Identifique o clímax da história.

9. No plano metafórico, explique o que significa “a pedra no caminho”.